



Relatório Mensal

EGAF 11

Setembro 2024



Relatório Setembro - 24

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

12.212

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 308.579.376,04

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,53 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 92,83 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de **CDI + 4% a.a.** líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 308.579.376,04	Cota Patrimonial R\$ 98,53	Cota Mercado R\$ 92,83	Número de Cotistas 12.212
% PL Alocado 97,68%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 4,94% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,67% a.a.	Número de ativos 29
Exposição Geográfica 14 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 34.249	Liquidez Média (30 dias) R\$ 649.440

Dividendos

Rendimentos (Setembro) R\$ 1,1353 CDI + 4,00%	Rendimentos (2024) R\$ 10,44 CDI + 4,00%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 44,45 CDI + 4,80% a.a.
--	--	---

Em setembro, o fundo não tinha caixa disponível para novas operações, porém fizemos um movimento de substituição de ativos. Dois CRA Supply totalizando um volume de R\$ 15 milhões foram liquidados antecipadamente e substituídos por um novo CRA originado para alavancar o crescimento da empresa e construir a estrutura necessária para fazer frente aos novos contratos firmados de beneficiamento de semente e armazenagem de grãos.

O PL do fundo encerrou o mês em R\$308,6 milhões, com exposições em 29 ativos, espalhadas por 14 Estados e por mais de 13 culturas atendidas pelos tomadores. Ademais, a tese de pulverização vai além do número de ativos e transborda para a carteira cedida fiduciariamente como garantia dos ativos com 34.249 produtores.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,13% no mês, com base na cota patrimonial, equivalente a CDI + 3,43% a.a., -0,93% na cota de mercado contra um CDI de 0,84%. No ano o fundo está rodando com um retorno contábil de 10,96% (equivalente a CDI+3,64%aa) e 4,51% na rentabilidade de mercado contra 8,0% do CDI. Importante mencionar que o resultado contábil foi função de reprecificação de 1 ativo na carteira feita pelo administrador, que ao nosso ver, não fazia sentido. Levando a rentabilidade de 1,21% para 1,13% no mês.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 59,62% (com gross up, 45,53% líquido de IR) e um retorno contábil de 76,59% com gross up (61,65% líquido de IR), comparados a um CDI de 37,55%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,10 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 2-out (pagamento em 9-out [7º du]) de R\$ 1,14 de dividendo (equivalente a CDI+4%), absorveu R\$ 0,04 por cota do resultado retido que encerrou o mês em R\$ 0,49.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias foi de R\$ 650 mil.

No total 5 ativos pagaram rendimentos no valor de R\$ 0,60 / cota ou R\$ 1,99 milhão. Os pagamentos foram 100% de acordo com o esperado, 100% de adimplência como nosso monitoramento já vinha sinalizando em relatórios anteriores que eventos de quebra por estiagem no Centro Oeste ou enchentes no Rio Grande do Sul NÃO afetariam o EGAF11, como de fato, não o fizeram.

Com o fim da safra 23/24 e início do novo ano safra 24/25, o desafio estará em torno do preço das commodities que devem ser pressionados para baixo, caso as safras americana e brasileira materializarem a previsão de crescimento de área e plantio de grãos. No entanto produtores, já estão antecipando as vendas que atualmente estão a 25% de vendas na média brasileira e 33% no Centro Oeste. Nas nossas revendas, percebemos um movimento de boa gestão e mitigação de riscos de descasamentos de preços via barter, ou seja, vendas de insumos para o produtor em troca de sua produção agrícola formalizadas por CPRs garantidas por contratos de compra e venda desta produção junto a tradings com preços de produto fixado. Produtor se compromete com a entrega de toneladas de produtos e cede contrato de venda deste produto junto ao trading com preço fixado para a revenda. Um movimento que em nossa opinião reduz substancialmente o principal risco de um revenda, o risco de descasamentos entre o preço de insumos comprados dos fornecedores e os vendidos para os produtores.

As recentes queimadas veiculadas na mídia NÃO impactaram as nossas exposições. Os grãos já estavam colhidos e as áreas com plantio de produtos mais perenes, tais como café e cana, que foram atingidas representam muito pouco da população de cafezais e canaviais do Brasil, bem como, já haviam também sido colhidas. Ademais, o pilar de pulverização e subordinação da nossa tese mitiga sobremaneira este tipo de eventos, que mesmo que afetem alguns produtores, estão longe de afetar todos os produtores da carteira de uma empresa da cadeia de insumos de uma só vez. O que faz com os eventos de juros e

amortizações sejam pagos com tranquilidade a partir dos recebimentos de produtores não afetados. Teríamos que ter não pagamentos de aproximadamente 50% da carteira de produtores para começar a bater em nossas cotas seniores dos ativos que estão na carteira do EGAF.

Reforçamos que nosso Fiagro está muito saudável, com zero de atrasos e zero inadimplência. Em tempo, nosso monitoramento não apontou nenhum alerta vermelho, nossas exposições continuam resilientes provando a robustez da tese de investimentos, que foi construída para trazer tudo o que tem de melhor em operações estruturadas para mitigar o principal risco do agronegócio, o clima. Investimos majoritariamente no segmento da cadeia de insumos com operações calcadas no tripé: (1) subordinação, (2) excesso de garantias líquidas e (3) pulverização.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuimos um total de rendimentos de R\$44,45 por cota, o que equivale a CDI +4,80%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023 e R\$10,45 em 2024 (base setembro). No mês atual, distribuimos R\$1,14 por cota, equivalente a CDI + 4,00%. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de outubro.

Rendimentos				
Intervalo	Rendimentos	CDI + Anual	CDI + Acumulado	% CDI
2022	17,83	6,50%	6,50%	172,73%
2023	16,19	4,33%	5,28%	146,12%
jan/24	1,28	4,00%	5,21%	135,09%
fev/24	1,07	4,00%	5,15%	136,69%
mar/24	1,12	4,00%	5,10%	138,04%
abr/24	1,20	4,00%	5,04%	138,66%
Mai/24	1,13	4,00%	4,98%	139,60%
Jun/24	1,08	4,00%	4,94%	140,40%
Jul/24	1,24	4,00%	4,89%	139,90%
Ago/24	1,18	4,00%	4,84%	139,40%
Set/24	1,14	4,00%	4,80%	139,50%

Considerando o desempenho histórico do fundo e seu valor de mercado, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores à nossa política de rendimento de CDI + 4% (sem contar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
88,00	5,46%
88,50	5,37%
89,00	5,28%
89,50	5,19%
90,00	5,10%
90,50	5,02%
91,00	4,93%
91,50	4,85%
92,00	4,76%
92,50	4,68%
93,00	4,60%
93,50	4,52%
94,00	4,44%
94,50	4,36%
95,00	4,28%
95,50	4,20%

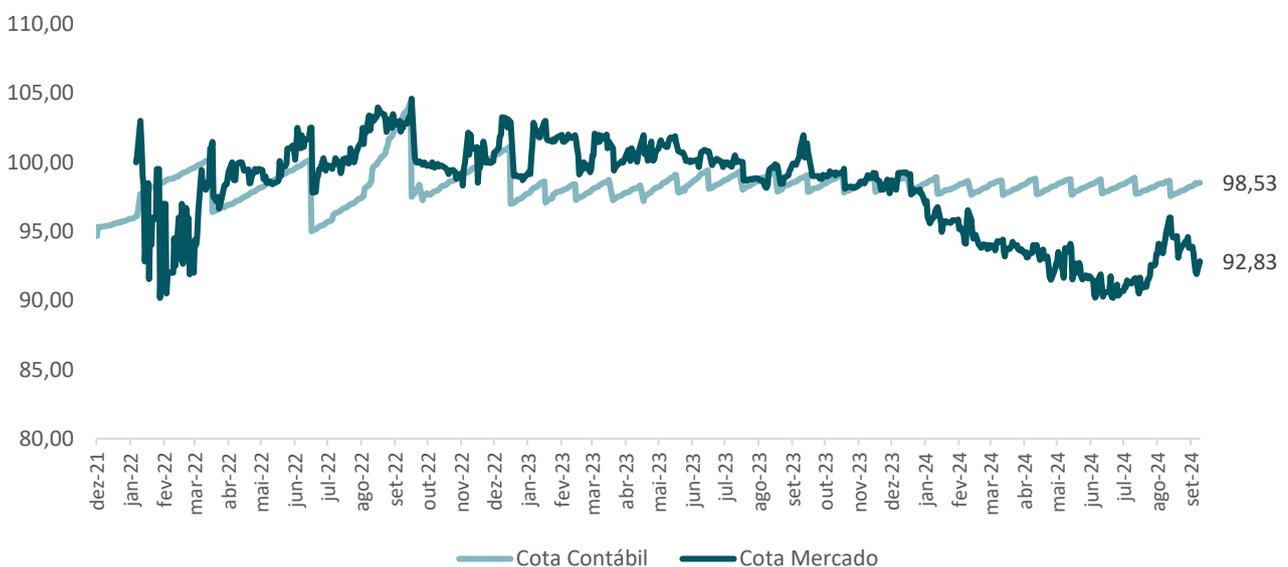
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 92,83 resultando em um retorno de -0,93% no mês de setembro, em comparação com o CDI de 0,84%.

Cota Patrimonial

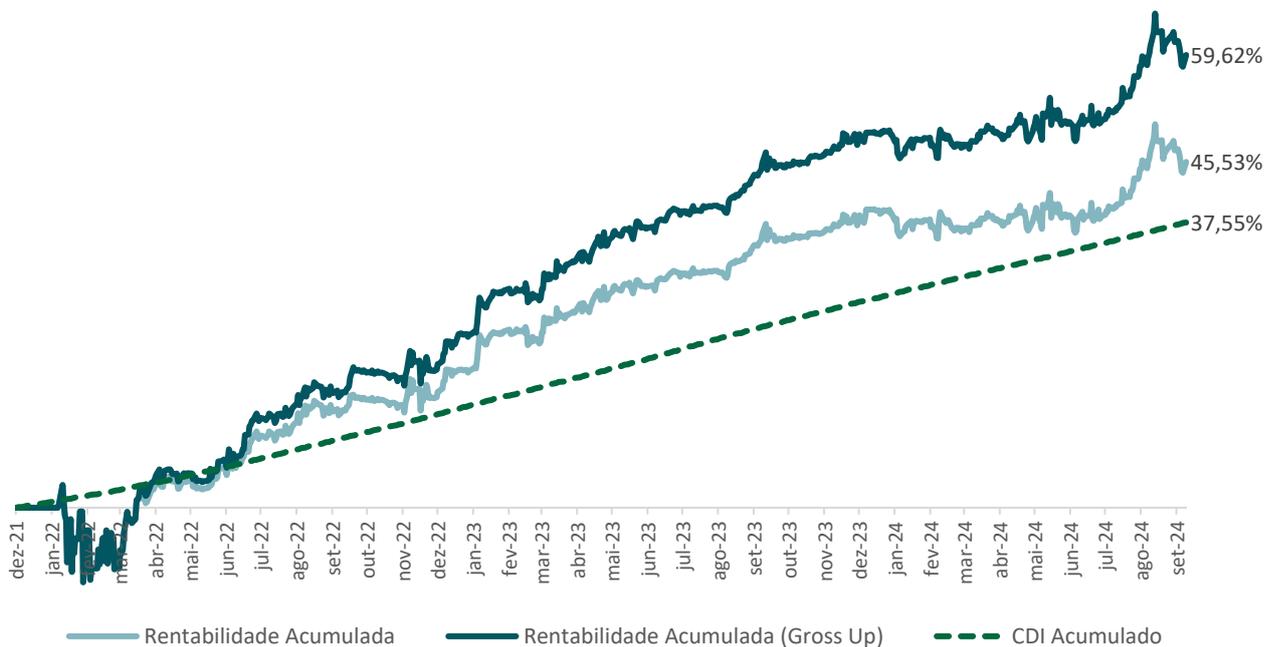
Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 98,61 em agosto contra 98,53 em setembro, o que representa uma performance de 1,13% ajustada pelos rendimentos, equivalente a CDI + 3,43% ao ano.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até set-24, o investidor teve um resultado de 45,53% e com gross up de 59,62%, contra um CDI de 37,55%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	Fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	(79,76%)	96,52%	81,20%	(23,52%)	21,10%	51,16%	17,16%	(13,23%)	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	(0,13%)	(4,63%)	8,97%	(4,80%)	1,42%	(10,2%)	32,65%	(15,9%)	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%				4,51%	45,53%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%				8,00%	37,55%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%				-4,26%	2,06%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo aumentou sua média diária de liquidez para R\$ 650 mil e alcançou o número de 12.212 cotistas.



Eventos

Juros/Amortização

Em agosto, tivemos um volume pequeno de recebimentos, geramos um caixa de R\$ 1,99 milhão para o fundo, distribuídos em 5 Ativos, com zero de atrasos e, como esperado, sem qualquer registro de inadimplência.

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Supply II	73.457,72	0,02	02/09/2024
Juros	Supply III	331.258,79	0,10	05/09/2024
Juros	Pisani	405.921,18	0,12	20/09/2024
Juros	Coopernorte	1.140.860,84	0,34	30/09/2024
Juros	Tobasa	42.798,92	0,01	30/09/2024
Total		1.994.297,45	0,60	

Carteira

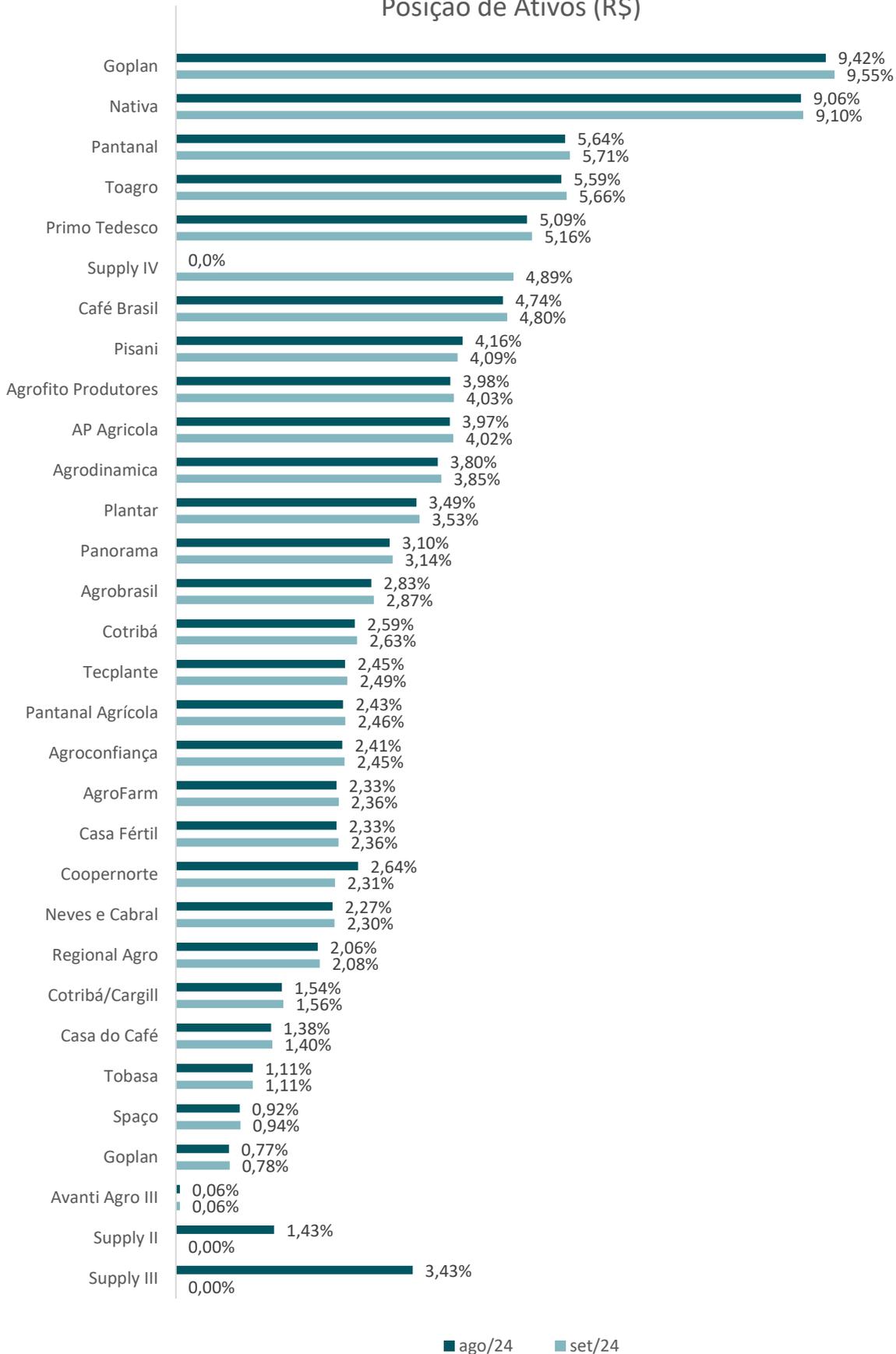
Terminamos o mês de setembro com 97,68% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 4,94%a.a. e apenas o caixa necessário para fazer frente aos pagamentos de dividendos futuros entre as datas de pagamentos de juros dos ativos.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	301.420.819,65	CDI + 4,94% a.a.	97,68%
Disponibilidades/Caixa	7.677.155,84	CDI	2,49%
Provisões Total	-518.599,45		-0,17%
PL	308.579.376,04		

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de setembro e agosto. A maior exposição é do Fiagro Goplan com 9,55% do PL, a segunda maior, do CRA Nativa (9,10%), a terceira, Pantanal com 5,71% do PL, a quarta maior, Toagro com 5,66% e, a quinta, Primo Tedesco com 5,16%. Excluindo o top 5, o fundo está com menos de 4,89% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MG, SP, MS e TO. O RS é a sexta maior exposição com 8,56%. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (41,6%), milho (19,5%) e café (8,1%). Em termos de preferência de pagamentos, 89,22% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 10,78% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 84% alocados na cadeia de insumos e 16% em teses oportunísticas via middle de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

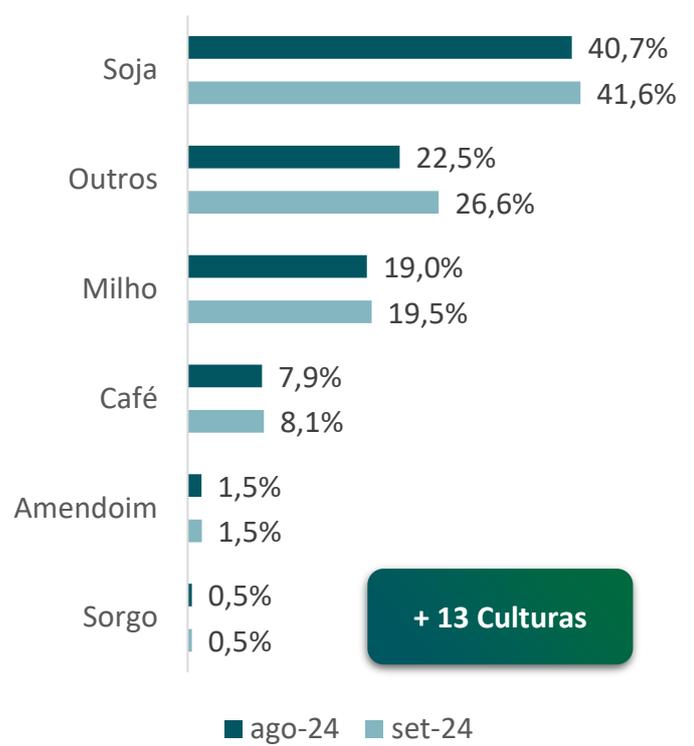
Posição de Ativos (R\$)



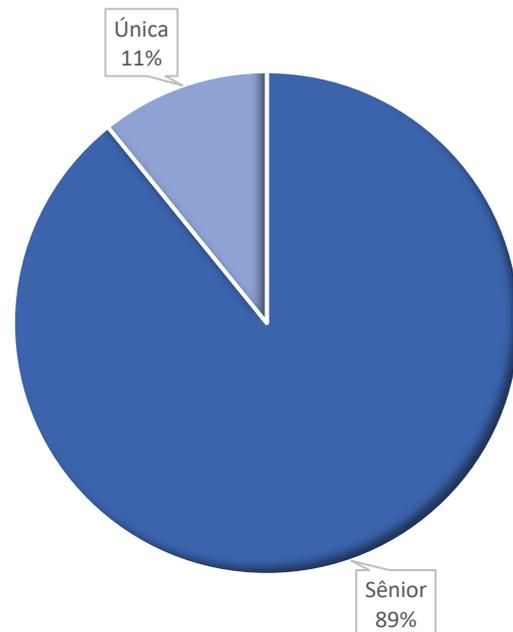
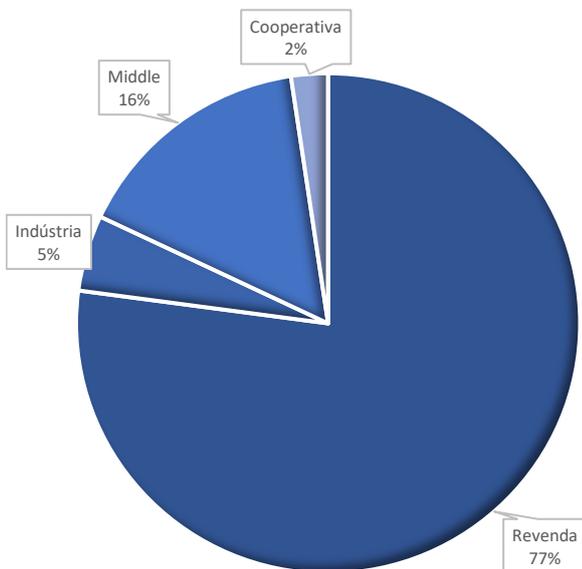
Participação por Região (%PL)



Participação por Cultura (%PL)



*Outro: Feijão, Irrigação, Ração (Bovino), Armazéns, Babaçu, Hortifruti, Citrus, Cana, Pastagem



Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade de Pagamentos	Valor a Mercado	Concentração (%PL)	Razão de Garantia	Subordinação
1. Goplan	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/07/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	29.461.955,54	9,55%	100,00%	30,00%
2. Nativa	185 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	28.067.305,95	9,10%	120,83%	25,00%
3. Pantanal	306 ^a	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	17.627.362,93	5,71%	108,33%	30,00%
4. Toagro	251 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	17.475.130,94	5,66%	111,00%	25,00%
5. Primo Tedesco	301 ^a	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	15.934.056,16	5,16%	150,00%	10,00%
6. Supply IV	334 ^a	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	15.101.603,02	4,89%	222,00%	0,00%
7. Café Brasil	190 ^a	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	14.817.522,14	4,80%	115,00%	0,00%
8. Pisani	228 ^a	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	12.606.921,68	4,09%	100,00%	0,00%
9. Agrofito Produtores	216 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	12.436.646,64	4,03%	120,00%	25,00%
10. AP Agrícola	249 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	12.414.817,02	4,02%	109,38%	30,00%
11. Agrodinamica	255 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	11.869.805,22	3,85%	108,60%	30,00%
12. Plantar	276 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	10.902.336,17	3,53%	115,00%	30,00%
13. Panorama	202 ^a	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	9.693.156,48	3,14%	107,00%	30,00%
14. Agrobrasil	197 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	8.857.707,87	2,87%	115,00%	30,00%
15. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	8.106.065,64	2,63%	130,00%	30,00%
16. Tecplante	204 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.671.621,18	2,49%	115,00%	30,00%
17. Pantanal Agrícola	229 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	7.576.723,34	2,46%	115,00%	25,00%
18. Agroconfiança	252 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.546.811,65	2,45%	109,00%	30,00%
19. AgroFarm	227 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.281.737,69	2,36%	108,70%	30,00%
20. Casa Fértil	250 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.276.540,16	2,36%	110,00%	30,00%
21. Coopernorte	192 ^a	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	7.116.000,00	2,31%	118,00%	30,00%
22. Neves e Cabral	262 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.099.824,19	2,30%	108,60%	30,00%
23. Regional Agro	169 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	6.433.501,00	2,08%	151,00%	30,00%
24. Cotribá/Cargill	196 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	4.807.872,20	1,56%	120,00%	30,00%
25. Casa do Café	260 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	4.314.692,22	1,40%	116,00%	30,00%
26. Tobasa	133 ^a	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	3.440.000,00	1,11%	120,00%	0,00%
27. Espaço	136 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	2.893.160,96	0,94%	106,00%	30,00%
28. Goplan	145 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	2.407.822,67	0,78%	100,00%	30,00%
29. Avanti Agro III	266 ^a	Sênior	Revenda	31/07/2026	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	182.118,99	0,06%	110,00%	20,00%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 34.249. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 29 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base set-2024, está em 61,65% ou CDI + 6,01% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 37,55%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,13% ou CDI + 3,43%a.a. contra um CDI rendendo 0,84% num mês de 21 dias úteis. Este resultado foi função de remarcações para baixo de preço feitas pelo administrador do fundo em 1

papel que argumentamos não fazer sentido posto que as vendas nos referidos preços eram eventos de liquidez e não refletiam os fundamentos das empresas. Mas, o administrador marcou assim mesmo. Em algum momento no futuro estes preços devem voltar e beneficiar estes papéis. Se não fosse pela remarcação o mês teria fechado em 1,21% de rentabilidade contábil.

Resultado contábil mensal (Setembro/24)

Resultado	Jul/24	Ago/24	Set/24	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,82	98,61	98,53	98,53	98,53
Cota Mercado	91,35	94,85	92,83	92,83	92,83
Rentabilidade	1,28%	1,05%	1,13%	10,96%	61,65%
CDI	0,91%	0,87%	0,84%	8,00%	37,55%
% CDI	140,93%	120,14%	133,70%	136,92%	164,20%
Spread CDI	4,11%	2,02%	3,43%	3,64%	6,01%
Dias Úteis	23	22	21	190	697
Cotistas	12.156	12.258	12.206	12.206	12.206
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

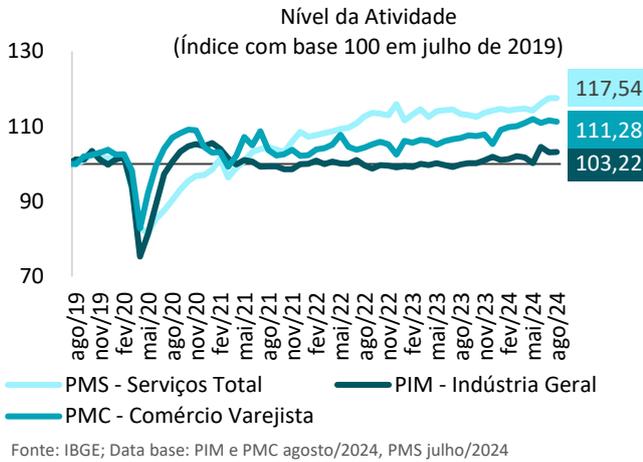
Resultado contábil por cota (Setembro/24)

Resultado	Jul/24	Ago/24	Set/24	YTD	Início
Resultado/Cota	1,25	1,03	1,10	10,22	48,80
Rendimentos/ Cota	1,24	1,18	1,14	10,44	44,45
Resultado Retido/Cota	0,68	0,53	0,49	0,49	0,49
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,10. Após deduzir o rendimento de R\$ 1,14, o RPC retirou 0,04 por cota no resultado retido, que fechou em 0,49. No mês anterior, havíamos informado um resultado retido de 0,53.

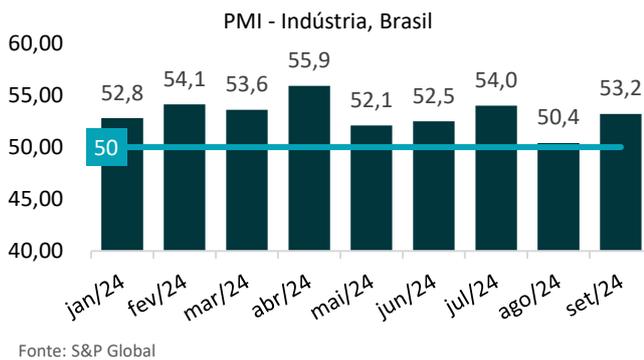
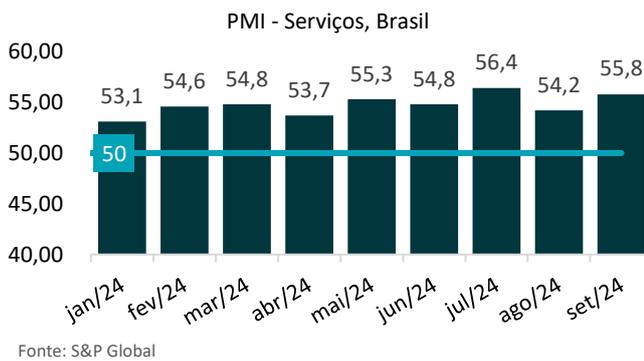
Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

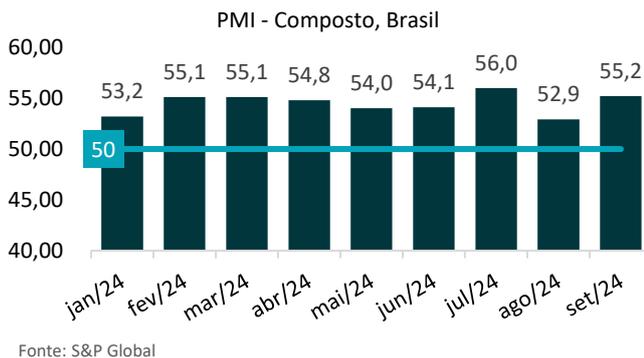


O nível da atividade econômica brasileira não teve grandes mudanças em agosto, na comparação com julho. A Indústria Geral apresentou um pequeno crescimento de 0,10% enquanto o Comércio Varejista encolheu 0,30%. Quanto aos Serviços, até o presente momento em que escrevemos o relatório, a PMS de agosto ainda não havia sido divulgada.

Já na comparação com agosto de 2023, tanto a Indústria quanto o Comércio apresentam níveis mais altos (2,20% e 5,10% respectivamente), enquanto os Serviços apresentavam um nível de atividade 4,30% maior em julho na comparação com o mesmo mês de 2023. A análise da comparação anual apresenta claramente o maior nível de atividade nos setores em que o consumo das famílias mais impacta, mantendo o que já temos enfatizado em relatórios anteriores de que o crescimento econômico brasileiro está sendo via demanda agregada e não pela oferta agregada, o que o torna inflacionário.



A expectativa é de que o terceiro trimestre do ano deva fechar com crescimento e quando analisamos os Índices de Atividade dos Gerentes de Compras, o PMI, em setembro fica claro o estímulo pelo lado da demanda, com o PMI dos Serviços chegando a 55,80, o segundo maior patamar do ano e sendo o responsável pelo PMI Composto voltar a ultrapassar os 55 pontos. Já o PMI Industrial também retomou trajetória de crescimento em setembro, subindo de 50,40 para 53,20.



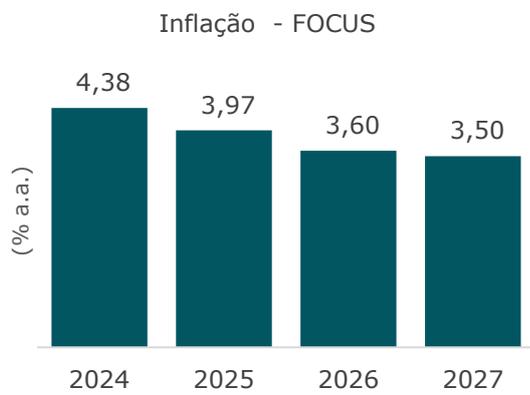
Com a taxa SELIC voltando a subir e os estímulos fiscais tendendo a diminuir já que estão em um patamar altíssimo, a preocupação com o crescimento para o ano que vem cresce diante do fato de que ambos os movimentos atingem diretamente a via do consumo e, portanto, a demanda agregada, que vem sendo o motor do crescimento brasileiro até o momento.

Taxa de Juros

Doméstico. A decisão do Banco Central Brasileiro (Bacen) de elevar a taxa de juros básica em **0,25 pontos percentuais** foi seguida de um comunicado que ressaltou alguns fatores de risco para o descontrole inflacionário, que foram: **ambiente externo desafiador**, com incertezas sobre o caminho que o Federal Reserve (Fed) irá trilhar; **desancoragem das expectativas inflacionárias**, com as estimativas do Focus se aproximando do teto da meta; e, a **atividade econômica mais forte do que o esperado**.

Desses fatores, o primeiro que destacamos é a atividade com maior dinamismo do que o esperado, resultado da conjunção de um **mercado de trabalho robusto, expansionismo fiscal e aumento na disponibilidade do crédito para as famílias**, que têm pressionado a demanda agregada e movendo a

economia para um hiato do produto positivo. Em outras palavras, isso significa dizer que o produto observado está acima do produto potencial da economia, o que significa que haverá pressões inflacionárias futuras.



Fonte: FOCUS

O segundo ponto que ressaltamos é a desancoragem das expectativas inflacionárias, um problema que o Bacen tem abordado **recorrentemente** nos comunicados. Como citamos em relatórios anteriores, o expansionismo fiscal descontrolado por parte do Governo Federal induziu **os agentes econômicos a elevarem as projeções de inflação semana pós semana**,

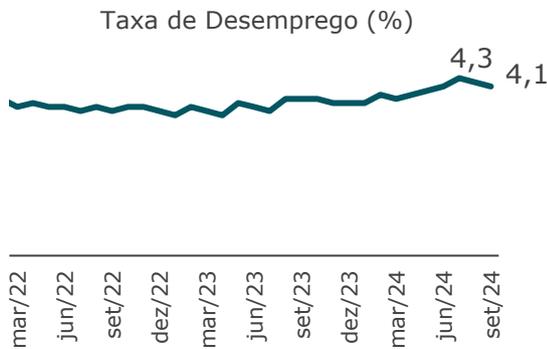
dando indícios de que a âncora da política monetária (a taxa de juros) não está em níveis suficientemente altos para controlar a inflação. Sem a ancoragem, a autoridade monetária perde o poder de guiar as expectativas dos agentes e, conseqüentemente, a inflação real da economia para a meta estabelecida.

Para fins de análise, tenhamos em consideração o relatório Focus da última semana (07 de outubro): para 2024, **as estimativas para o IPCA estavam em 4,38%**, acima dos 4,37% da semana anterior e 4,30% de 4 semanas atrás; para 2025, o IPCA esperado é de 3,97%, acima dos 3,92% de 1 mês atrás. Tais projeções, que em 2024 se aproximam do teto da meta, **são um claro sinal do desalinhamento das expectativas dos agentes para com a autoridade monetária**.

Tanto na ata pós-decisão quanto no comunicado, o Bacen **não prevê movimentos futuros na Selic**. Portanto, para que o investidor esteja preparado para as próximas decisões, ressaltamos que o foco de atenção deverá ser o IPCA, em especial o **acumulado em 12 meses**. Se ao longo dos próximos dois meses esse indicador igualar ou ultrapassar o teto de 4,50%, provavelmente o Banco Central terá de realizar mais uma redução grande dos juros para recalibrar as expectativas dos agentes econômicos.

Por fim, destacamos que na questão fiscal o governo manteve a tendência de entregar resultados piores na política fiscal a cada mês. Como o comunicado do Bacen afirmou, a falta transparência com a execução fiscal e a incapacidade de alcançar as metas **levantam sérias dúvidas dos agentes financeiros sobre o compromisso do governo com o controle inflacionário**, o que prejudica o trabalho do Bacen.

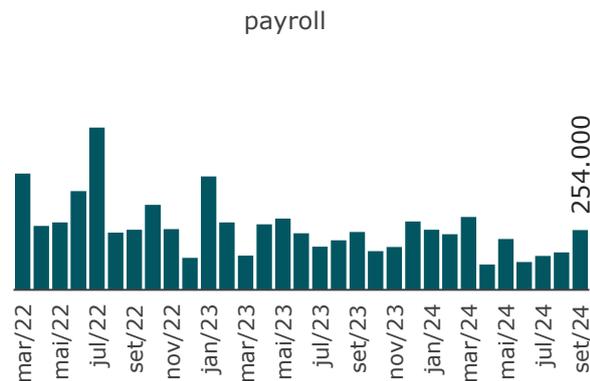
Externo. A decisão do Federal Reserve (Fed) de reduzir a taxa de juros básica em 0,50 pontos percentuais, indo para o intervalo entre 4,75% e 5,00% ao ano, teve como fundamento uma inflação ao consumidor em ritmo de queda e um mercado de emprego mais apertado. Como o banco central americano tem duplo mandato, de manter a inflação na meta de longo prazo e a economia em pleno emprego, a piora nos indicadores deste levaram à redução em tamanha magnitude.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

Para que possamos entender a decisão, precisamos analisar os dados do mercado de trabalho antes de decisão, que foi dia 18 de setembro. Naquele momento, os dados do *payroll* de agosto indicavam a criação de 159 mil novas vagas de emprego, resultado abaixo agosto de 2023 (210 mil) e agosto de 2022 (243 mil). A taxa de desemprego de agosto estava em 4,20%, abaixo do mês anterior, que foi 4,30%, mas acima da média histórica para os EUA. Diante desses indicadores, entre outros, o Fed tomou uma decisão

afim de evitar pioras no mercado de trabalho que poderiam ser difíceis de reverter. Nos resultados do mês de setembro, o *payroll* apontou 252 mil novos empregos e taxa de desemprego em 4,10%. Esses resultados demonstram que, apesar da preocupação do Federal Reserve, o mercado de trabalho se manteve resiliente e não apresentou pioras no mês de setembro.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

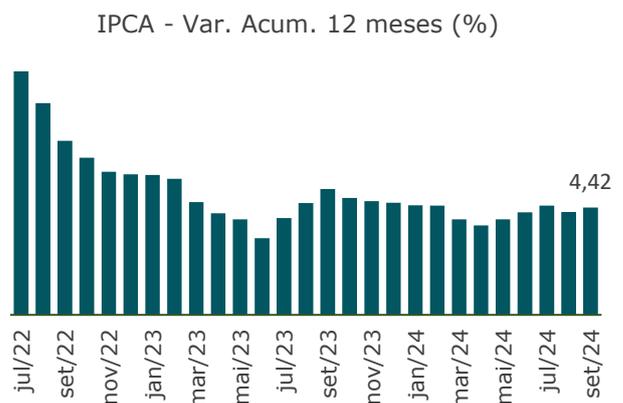
Na coletiva após a decisão, o presidente do Federal Reserve optou por não responder perguntas que previssem as decisões tomadas nas próximas reuniões. Apesar de ter afirmado que as próximas decisões seriam tomadas reunião por reunião, destacou que caso a economia americana se mostre mais resiliente, pode haver uma redução no ritmo de queda da taxa de juro, além de ter projetado mais uma queda de 0,50 p.p. na taxa de juros ainda este ano. Diante dos últimos resultados do mercado de emprego e da

coletiva após a decisão, se tudo se manter constante, projetamos que deverão ser dois cortes de 0,25 pontos percentuais nas próximas reuniões.

Inflação

No mês de setembro, o IPCA ficou em 0,44% na variação mensal e 4,42% no acumulado em 12 meses, abaixo das expectativas do mercado que eram de 0,46% no resultado mensal. O principal item que influenciou nesse mês foi a mudança de tarifa da energia elétrica, de bandeira verde para vermelha nível um, que impactou o indicador geral em 0,21 pontos percentuais.

Nos grupos, o setor de Habitação (no qual está incluída a eletricidade residencial) foi o que mais teve impacto, variando 1,80% no mês e



Fonte: IPCA, IBGE.

influenciado em 0,27 p.p. o indicador geral. O grupo de Alimentação e bebidas variou 0,50% e impactou 0,10 pontos percentuais, resultado que é explicado pela valorização dos preços de carne bovina e de algumas frutas, como laranja e mamão. Nos outros grupos, houve inflação em Vestuário, Transportes, Saúde e Cuidados Pessoais e Educação, enquanto houve deflação em Artigos de Residência, Despesas Pessoais e Comunicação.

Nesse cenário, a **variação acumulada em 12 meses começa a se aproximar cada vez mais do teto da meta definido pelo CMN (4,50%)**. Para finalizar o período atual, ainda há as divulgações de outubro, novembro e dezembro, que no ano passado resultaram em 0,26%, 0,24% e 0,28%, respectivamente. Portanto, diante da expansão da demanda agregada citada anteriormente e os problemas de seca em grande parte do Brasil, **consideramos que seja pouco provável que os resultados mensais fiquem iguais ou mais baixos que os do ano anterior**, o que indica uma provável inflação em 2024 fora dos intervalos da meta.

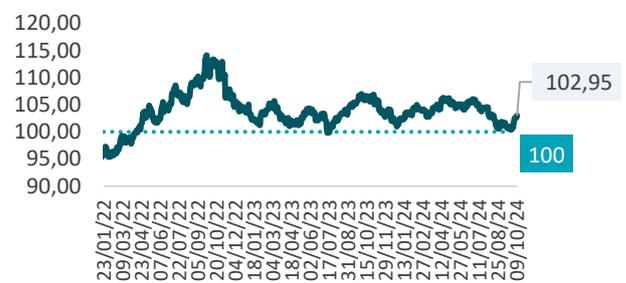
Taxa de Câmbio

O dólar norte-americano, medido pelo Índice DXY, vinha perdendo força internacionalmente a partir da reunião do FED em que se iniciou o ciclo de cortes na taxa de juros na segunda metade de setembro, mesmo assim se manteve acima dos 100 pontos (patamar de valorização).

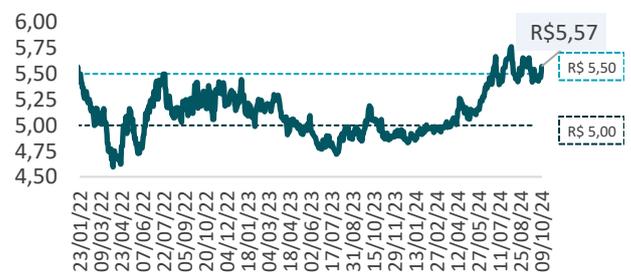
Porém, a partir da escalada dos conflitos no oriente médio e o aumento da incerteza geopolítica, o índice DXY voltou a subir e se aproximar dos 103 pontos, com os agentes procurando mais segurança no mercado.

A taxa de câmbio brasileira acompanhou o movimento internacional da moeda norte-americana, mas mesmo com o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos tendo aumentado, não foi registrada uma queda tão significativa, isso claro motivado pelos resultados fiscais no Brasil. Inclusive, o câmbio voltou a subir e se aproximar dos R\$ 5,60/dólar a partir dos resultados fiscais de agosto divulgados no início de outubro.

Índice Dólar DXY



Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Panorama Agrícola

Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

Soja

Para 2024/25, as projeções da produção mundial de soja apontam para **429,2 milhões de toneladas**, recorde histórico e 8,70% acima do ano anterior. É estimado que o Brasil produzirá **169 milhões de toneladas** e os Estados Unidos produzirão 124,81 milhões de toneladas, evolução contra o ano anterior de 10,46% e 10,11%, respectivamente. Com os excelentes resultados das lavouras divulgados

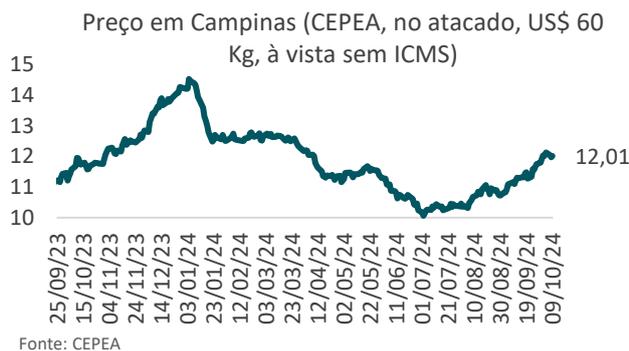
pelo NASS, via *Crop Progress*, a produção americana está cada vez mais perto de se confirmar com as estimativas do USDA.

Nesse cenário, a produção terá **um excedente de 26 milhões de toneladas acima do consumo mundial**, resultado que é maior do que os dois anos anteriores somados (12 milhões em 2022/23 e 12 milhões em 2023/24). Tal sobra induzirá um aumento significativo dos estoques finais, que crescerão **19,9%**, indo de 112,3 para 134,6 milhões de toneladas, **empurrando a relação estoque/consumo de soja para 33%**, o mesmo nível de 2019.

Nas últimas semanas os preços internacionais e nacionais da soja subiram, **com base na seca enfrentada no Centro-Oeste, que deve atrasar o plantio da safra brasileira, e no pacote de medidas do governo chinês para impulsionar a economia**. Apesar disso, diante do estoque mundial altíssimo, esperamos um 2025 com **preços mais baixos que o registrados nos anos anteriores**.

Milho

No milho, o cenário é o contrário do enfrentado pela soja. Para 2024/25, a projeção de produção mundial é de **1.218,57 milhões de toneladas**, reduzindo 5,76 milhões de toneladas em relação à safra



anterior. Dessa produção, 385,730 milhões de toneladas são projetadas para os Estados Unidos (-1% em relação ao período anterior) e **127 milhões de toneladas para o Brasil (+4% sobre 2023/24)**.

Com essa queda na produção e o aumento no consumo mundial, **a diferença entre as duas rubricas diminuiu de 14 milhões de toneladas (em 2023/24) para 5 milhões de toneladas**, o que reduz os estoques finais mundiais

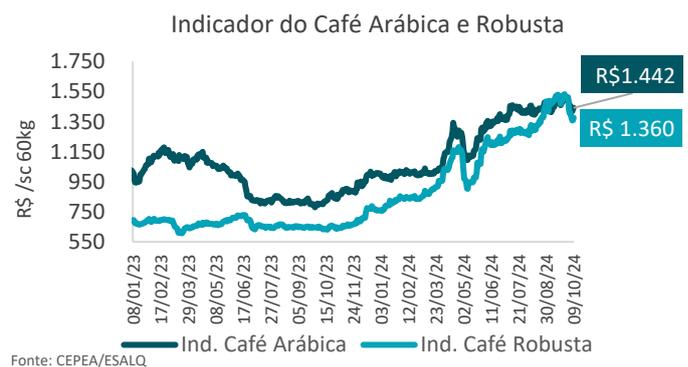
marginalmente, de **309,63 para 308,35 milhões de toneladas**. Assim, a relação estoque/consumo mundial deverá cair para **25,4% em 2024/25**, que é o valor mais baixo desde 2015.

Diante desse contexto, e com os estoques brasileiros mais baixos dos últimos 10 anos (2,84 milhões de toneladas), a tendência é de **um preço do grão mais alto para 2025**. O preço em Chicago subiu nas últimas semanas e o preço nacional acompanhou, chegando à R\$ 64,30 por saco de 60kg em Campinas, e a tendência é de que o preço continue subindo ao longo dos próximos meses.

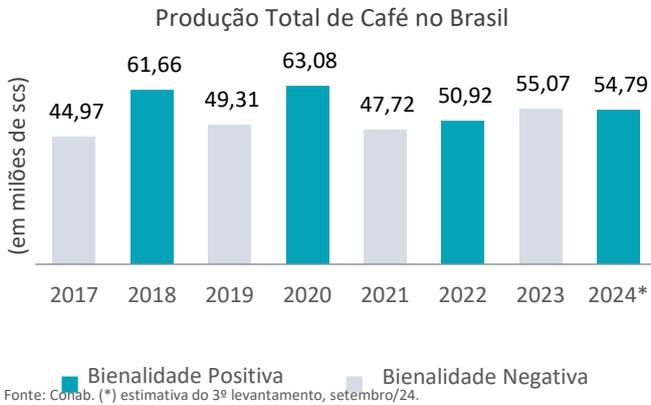
Café

As cotações do café seguiram firmes em setembro, tanto do Arábica quanto do Robusta, com o primeiro fechando o mês 3,9% e o segundo 1,91% acima do fechamento de agosto. Porém, outubro começou registrando quedas diárias, o que fez com que o Arábica voltasse a valer mais do que o Robusta.

A queda nas cotações está ligada às previsões de retomada das chuvas em outubro nas



principais regiões produtoras no Brasil, amenizando as preocupações anteriores devido à forte seca e às queimadas. Ainda assim os preços seguem firmes dado que as condições se mantêm bastante incertas com relação a oferta da próxima temporada.



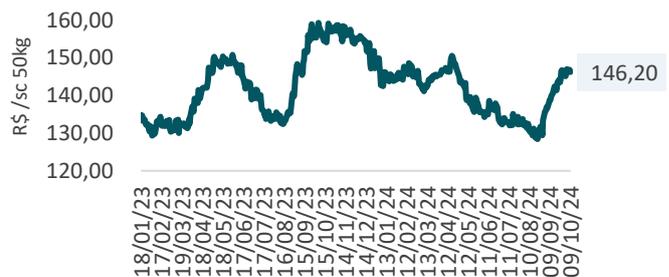
A Conab divulgou em seu 3º levantamento da safra de café uma redução na estimativa da produção brasileira de 6,8% com relação ao levantamento anterior, levando a uma queda de 0,5% com relação a temporada 2023. Agora, estimam 54,79 milhões de sacas enquanto estimavam 58,81 milhões de sacas no 2º levantamento, justificada nos problemas climáticos na fase de floração até a expansão dos frutos.

Cana-de-Açúcar

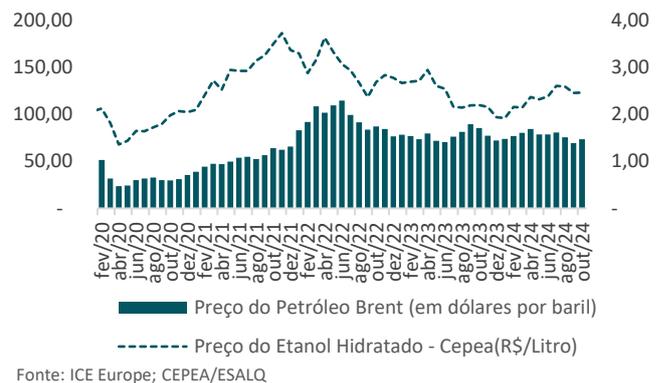
O Açúcar cristal fechou setembro com os preços 9,65% maiores do que o fechamento de agosto. Como discutidos no relatório anterior, o clima adverso no Brasil no período foi o responsável pela forte alta nas cotações, além da exportação brasileira estar em patamares altos no ano. A situação climática deve continuar impactando no preço do cristal e as cotações se mantem firmes até o momento em outubro.

Já o Etanol apresentou queda de 3,16% no fechamento do mês com relação ao fechamento de agosto, acompanhando o preço do petróleo que vinha registrando queda após a decisão de cortes na taxa de juros norte-americana. Porém, os conflitos no oriente médio impulsionaram os preços novamente o que mantém positiva a relação do biocombustível com a gasolina comum.

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milho;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unai/MG e Burity/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unai, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm

AGROFARM

Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani

Pisani
SOLUÇÕES EM PLÁSTICO

Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro

toagro
Soluções em Plástico

Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 ^a
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

AP Agrícola



Integralização	13/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2026
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	249ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (109,30%) e Aval cruzado dos sócios e das empresas do grupo.

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritís). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Fiagro DC Goplan



Integralização	10/01/2024
Vencimento	2 anos – 2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	1ª
Valor da Emissão	R\$ 45.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franquizadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti

Razão de subordinação FIDC: 30%

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

